



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS RESOLUÇÃO Nº 11 /2017 – 3ª Reunião

C.M.R.P.
Res. <i>11/17</i>
Fl. <i>34</i>
Rub. <i>J.M.</i>

Aos dez dias do mês de abril de 2017, às 15:00hs, na sala dos Vereadores desta Casa Legislativa, reuniu-se a **Comissão Especial de Estudos (CEE)**, destinada a **ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO E INSTALAÇÃO DA SEGUNDA UNIDADE DO PROJETO BOM PRATO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, nos termos da Resolução Nº 11/2017. Preside esta reunião o Vereador Igor Oliveira, Presidente dessa CEE, estando presentes os Vereadores Marmita, Luciano Mega e o Vereador Jean Coraucci que está representado por um assessor, tendo enviado algumas perguntas. O Presidente da CEE iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, explicou que a reunião designada para hoje tem como objetivo ouvir o depoimento do Dr. Américo Sakamoto, Prefeito do Campus da USP de Ribeirão Preto. Antes de iniciar o depoimento, o Vereador Igor leu um breve currículo do convidado e disse que teremos oportunidade de sanar dúvidas sobre a instalação do Bom Prato, que tem uma espera de cerca de 7 anos. Inicialmente, o Presidente da Comissão diz ao convidado que durante a visita feita na última semana, ao HC Campus, constatamos uma área na Rua Tenente Catão Roxo, ao lado do prédio da saúde mental. Foi constatado pelo arquiteto que nos acompanhou, João Paulo Gomes, que aquela seria uma área ideal. É próxima do HC, plana e propícia para receber e descarregar suprimentos. Pergunta então, se ele conhece este local, qual a utilidade dele no momento e qual é a sua metragem? Diz o depoente que conhece mais ou menos o local. Não sabe o tamanho exato. O Campus tem um plano diretor que contempla as expectativas de utilização de cada área. Não sei se a Secretaria do Desenvolvimento Social fez algum estudo nesta área de implantação do Bom Prato. Responde ainda que neste momento aquela área não está sendo utilizada. Tem uma outra área, um pouco mais abaixo, que no plano diretor contempla uma área de serviços. É uma área onde ficam os bancos e o refeitório. Perguntado pelo Presidente da CEE Vereador Igor Oliveira, se existe alguma área disponível para novas edificações, responde que o campus tem uma área de mais de 500 hectares, e tem alguns projetos como a vinda da Fiocruz, falou-se também numa aspiração de uma universidade na área de exatas, mas tudo isso eu vi pela imprensa, não sei se realmente tem. Em seguida o vereador Marmita pergunta se o Prefeito de Ribeirão Preto procurou o depoente para falar sobre a vinda do Bom Prato, uma vez que este projeto foi plataforma de campanha dele e a resposta é que não foi procurado pelo Prefeito para falar sobre este assunto. O Vereador Igor, pergunta se ele foi procurado por integrantes do Governo do Estado e ele também responde que não. Em seguida o Presidente da CEE, Vereador Igor, pergunta qual é a opinião do depoente sobre a vinda do Bom Prato para o Campus da USP de Ribeirão e o Dr. Sakamoto responde que independentemente da avaliação, que este estudo possa ser feito e que coloque objetivamente a necessidade, conceitualmente eu acho que tudo o que possa melhorar o conforto dos pacientes que ali frequentam e a alimentação é um item importante, isso deve ser estudado com carinho, mas tem que se pesar todas as variáveis envolvidas, como localização, dimensionamento, horários, o impacto que isso possa ter na comunidade do campus, a maior preocupação é com a segurança do campus, pois, não saberia precisar o fluxo de pessoas que passariam a frequentar o local, por causa do restaurante. Pergunta o vereador Igor se o bom prato atrapalharia a comunidade do campus e em resposta diz que se for bem organizado e bem planejado será bem-vindo. Em seguida, passa a palavra para o vereador Luciano Mega, que diz frequentar o campus desde 1987, entende que tem espaço para construção, mas a questão é a vontade política. Diz ainda que não há restrição para o fluxo de



R. n.º... M/17
Fl. 35
Rub. 510

Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

peças, tem que ter preocupação com a segurança, pois terá um fluxo grande de pessoas de bairros adjacentes. Ia perguntar se o Senhor pensa em fazer algum tipo de restrição, esta é uma pergunta. A segunda pergunta é se o senhor já conversou com o Dr. Zago, hoje Reitor do Campus da USP e se o senhor teria disponibilidade de falar com ele sobre isso. Responde o depoente que sim, se colocado o Projeto, estaria disposto a sentar e discutir. Conceitualmente eu acho que é um benefício, mas objetivamente teria que ser feito um estudo. Pois há uma preocupação que deve ser tudo disciplinado, não no sentido de restringir. O Campus é um patrimônio do município de Ribeirão Preto e muita gente já frequenta aquele espaço, na área de esportes, etc... Mas tem que ser uma coisa muito bem disciplinada. O Presidente da CEE, Vereador Igor de Oliveira, diz que a própria comissão está ajudando neste sentido. Está fazendo visitas ao campus, levou até lá um arquiteto e fará constar no seu relatório final a preocupação com a organização e segurança. Em seguida, o Presidente da CEE, Vereador Igor Oliveira, diz que fará uma pergunta enviada pelo vereador Jean Corauci, que não pode comparecer, mas mandou por escrito a seguinte pergunta: Se existe algum prédio desocupado onde poderia ser instalado o restaurante? Diz o Sr. Prefeito que não. Teria área para construir, mas prédio ocioso não tem. A não ser que se considere prédio as casas que estão desocupadas, mas são casas tombadas pelo Condephaat e ficam muito no centro do Campus, o que aumentaria ainda mais a preocupação. Pergunta ainda sobre o prédio do Santander e ele responde que aquele prédio está em reforma e será instalado o instituto de estudos avançados. Manifesta ainda o vereador Igor Oliveira, que a Associação dos Docentes da USP, já se posicionou a favor da implantação do restaurante. O senhor já se reuniu com os docentes do campus para discutir esse assunto? A opinião deles é importante? Disse o depoente que não se reuniu, até porque isso não é uma agenda da Prefeitura do Campus, mas sim do Governo do Estado, mas quando for o momento, certamente conversaremos sobre o assunto. O presidente da CEE, exibe um vídeo da área do campus da USP, que foi visitada pela Comissão, situada ao lado do estacionamento novo, vídeo este feito pelo membro da CEE, vereador Marmitta e ele pergunta ao depoente se nesta área seria possível a construção? Diz o depoente que não sabe se esta área foi avaliada no plano diretor. Em seguida, a Sra. Tania, assessora do deputado Léo Oliveira, diz que o depoente citou a existência do plano diretor que já tem 8 anos e é ele que regra onde e o que será construído e a pergunta é, se os membros desta CEE e a assessoria do Deputado Leo Oliveira podem ter acesso ao plano diretor, para ver o que está sendo construído e o espaço que podemos contar. O Prefeito disse que sim, está à disposição, sem problemas. Pergunta ainda o vereador Igor Oliveira, se a FAECA, apesar de diretamente vinculada ao HC, têm influência sobre as decisões da Universidade. Diz o depoente que a FAECA não tem influência na ocupação de espaço, pois, isso cabe apenas a Universidade. Disse ainda que o Prefeito do Campus não decide estas questões. Apenas toma as decisões executivas, pois, existe um conselho gestor que opina e decide várias questões. Em resposta, diz ainda o depoente que não acredita que donos de cantinas tenham feito pressões para a não instalação do Bom Prato, pois isso tem a ver com o Estado de São Paulo e com a Universidade. Diz ainda o vereador Igor, presidente desta CEE, que estranha muito que o Governo do Estado não tenha entrado em contato com a USP, para decidir sobre esta questão. Estranhamos muito porque, desde 2012, ou seja, passadas três eleições, onde em todas elas, há a promessa da vinda do Bom Prato e até hoje, não foi falado este assunto com a USP. Diz o prefeito, que não existe empecilho para discutir esta questão. Precisa saber qual a real intensão da secretaria. Se vai instalar dentro, fora ou nas proximidades do campus. Não sabe informar se existe algum estudo neste sentido. Pode até ser que exista, mas eu não tenho conhecimento. Pergunta o Vereador Igor Oliveira, se o depoente sabe se existe algum empecilho de cunho político ou jurídico para esta instalação e em resposta diz que acha que não existe. Pergunta o vereador Luciano Mega, se no



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

C.M.R.P.	
Res.	11/12
Fl.	36
Rub.	210

conselho gestor, já foi discutido alguma coisa sobre o assunto e o depoente responde que não, que o conselho não foi consultado, pelo menos desde julho do ano passado. Sugere o vereador Mega, que possamos ter o nome de todo o conselho, para que possamos conversar com os mesmos. O vereador Igor pergunta se o Dr. Sakamoto conhece o programa Bom Prato. Em resposta diz que conhece pela imprensa, pela internet e por comentários, mas nunca frequentou. Em seguida, o vereador Igor, dá as boas-vindas ao Vereador Maurício da Vila Abranches e ao Vereador Maraca, que faz uso da palavra, agradecendo a presença do Dr. Sakamoto e diz que tem esperança que o mesmo, pela sua sensibilidade, ajudará a atingir o objetivo. Diz o Dr. Sakamoto, que o momento, não tivemos nenhuma discussão sobre este assunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Precisamos saber, inclusive, qual é a intenção da secretaria, se é dentro do campus ou nas proximidades. Disse ainda o vereador Igor, que é importante a criação desta CEE, porque o Prefeito Nogueira, quando esteve presente no início das obras de recapeamento, disse que já existia um local para construir o Bom Prato dentro do campus. E os dois convidados que estiveram presentes aqui, disseram que não foram procurados pelo Prefeito e nem pelo Governo do Estado. Na verdade, a nossa intenção é que o restaurante seja próximo ao HC para que sirva aos pacientes e acompanhantes que lá frequentam. O vereador agradece a presença de todos e do Prefeito do Campus Dr. Américo Sakamoto, manifesta que na próxima quarta-feira, dia 19 de abril, a Comissão se reunirá com o Dr. Zago, reitor da USP. Disse finalmente, que o próprio governador, se comprometeu que a próxima cidade a ter a segunda unidade do Bom Prato, seria Ribeirão Preto. E por isso vamos lutar até o final. E nada mais havendo a tratar, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 16:00, da qual, para constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente desta CEE, Vereador Igor Oliveira, tendo a mesma sido digitada por mim, Emir Aparecida Martins Paulino, servidora desta CMRP. O conteúdo desta reunião, bem como o depoimento do Dr. Sakamoto, Prefeito do Campus da USP de Ribeirão Preto, encontra-se gravado na íntegra em mídia áudio-digital, que vai anexado à presente e fica fazendo parte integrante desta ata.


IGOR OLIVEIRA
Vereador-Presidente da CEE